**Estado de Roraima**

*Câmara Municipal de Boa Vista*

SETOR DE ATAS

A T A S

Ata da terceira sessão Ordinária do trigésimo período da quinta Legislatura da Câmara Municipal de Boa Vista - Estado de Roraima, realizada ao vinte e um dias do mês de maio de mil novecentos e noventa.

Aos vinte e um dias do mês de maio de maio de mil novecentos e noventa, nesta cidade de Boa Vista Estado de Roraima, no Edifício da Câmara Municipal de Boa Vista localizada na Avenida Êne Garcêz nº 1264, no Plenário Estácio Pereira de Mello, às dezessete e trinta realizou-se a terceira Sessão Ordinária do Trigésimo Período Legislativo da Quinta Legislatura da Câmara Municipal de Boa Vista, sob a Presidência da Senhora Vereadora Odete Irene Domingues e Secretariado pelo Vereador Francisco de Assis Rodrigues. A senhora Presidente determinou ao senhor secretário a proceder a chamada dos senhores Vereadores, obedecendo a ordem alfabética, registrando-se a presença dos seguintes Vereadores: César de Aūgusto de Souza Dias, Flávio dos Santos Chaves, Mª de Lourdes Pinheiro, Rodolfo de Oliveira Braga, Ruben da Silva Bento, Salomão Afonso de Souza Cruz, ausentes os Vereadores Gilberto Inácio de Araújo e Otoniel Ferreira de Souza. Constando-se o quorum legal e regimental, a senhora Presidente decalrou aberta a Sessão e em seguida colocou para apreciação dos Srs. Vereadores a ATA da Sessão Ordinária do dia vinte um de maio de 1990. Sendo a mesma aprovada sem retificação. Logo após a SrªPresidente , convidou o Presidente da Codesaima, o Sr. Fernando Mário Mafra e o seu assessor Ricardo Mattos, para tomar assento à Mesa Diretora e fazer comntários a respeito da ocupação das casas do Conjunto Cambará. . contínuo a Srª Presidente, passou a palavra ao Présidente da companhia de Desenvolvimento de -RR - Codesaima, Dr. Fernando Mário Mafra, que foi convidado a - través do ofício nº 109/90, da Exma. Srª Presidente desta Ca -

sa, para fazer explamação sobre a ocupação indevida das casas do conjunto Cambará. Com a palavra o Vereador Francisco de Assis: - Srª Presidente, senhores Vereadores, Dr. Fernando - Presidente da Codesaima, eu já tive oportunidade de procurá - lo, logo quando da sua escensão ao cargo de Diretor Presidente da Codesaima, e ficamos preocupados com uma série de questionamento que existiam, com relação especificamente ao caso do Conjunto do Cambará, as explicsções já foram dadas porque a imprensa vem veinculando, nós já tinhamos tido inclusive essa afirmativa em caráter terminativo do diretor-presidente , de que o problema seria rezolvido, porque entende o governo , que tem que manter a moralidade na coisa pública, e não permitiria que hovesse desvio de comportamento, mesmo que fosse de pesscas que não tinham habitação, porque entendia, que a empresa estava comprometida exatamente com milhares de pessoas que buscam sen teto também, e que há alguns anos estavam inscritos. Então, pra mim esse assunto já se esgotou, porque , a informação do Presidente na epóca, e agora é uma informação terminativa e eu gostaria de tocar apenas, em relação a outro tema. Nós sabemos, e apenas para esclarecer ao plenário, e servir também de informação para a população, de tratar sobre o assunto do conjunto Caimbé II, obviamente houve uma polemica, e eu procurei inclusive me enteirar dos fatos junto ao presi - dente da codesaima, que diga-se de passagem, foi bem receptivo com a nossa procura de informações, com a Eletronorte que continua numa situação medíocre de atendeimento e de resposta à sociedade, não dando o mínimo de atenção aos políticos, e não apenas a nós mas principalmente a população, como resultado final das ações do governo e tembém com a EGO, empresa construtora daquela obra e posterioemente com a CAER, que também tem demanda dentro do conjunto, em função de alguns problemas que houve no local, mais que nós detectamos e acredito, pelas

informações da direção da CER, ficou satisfeita uma curiosidade e uma expectativa, o que é ainda mais importante, por parte daquela comunidade. Agora, especificamente com relação ao caso do Caimbé, a própria Prefeitura, não conseguiu atender de imediato as reivindicações básicas, que era fundamentalmente fazer o escoamento das águas, drenar aquelas águas que ainda estão acumuladas dentro do conjunto, que não demonstrou, como em alguns casos não tem demonstrado, num total envolvimento, pelo menos sensível com os problemas da comunidade. Agora, especificamente com relação ao problema das ligações elétricas, na rede doméstica das residências, é que nós gostaríamos que a explicação, a abordagem fosse mais ampla, por parte do diretor-presidente da Codesaima, e que já levantou a questão, e que nós não aceitamos absolutamente as explicações que foram dadas pela direção da eletronorte, porque, o que nós vemos alí, é talvez, uma exclusão da eletricidade, por parte daquela comunidade, mesmo porque, as casas, até a entrada da eletronorte no sistema, em roraima, era um momento, e a partir da entrada das Centrais Elétricas em Roraíma, praticamente a cidade viveu em critérios de minundências de detalhe, o que na verdade nós não concordamos, mesmo porque, acreditamos que a EGO, ao intregar a obra, entregou em condições de receber a rede elétrica, então, eu gostaria que essa explicação fosse feita com detalhe, pelo senhor. Com a palavra o Diretor-Presidente da Codesaima: A Eletronorte, fez uma série de exigências que não constavam no projeto original, que tinha sido aprovado pela CER na época, eu lhe adianto o seguinte, nesse final de semana, a firma de engenharia que fez isso, lá de Manaus, mandou um pessoal pra cá, concluiu com a fiscalização da eletronorte, que foi exigência nossa "in loco", concluiu no sabádo isso, e a partir de hoje, a eletronorte está recebendo pedidos de ligação, desde que conste numa relação que nós mandamos, o nome dos reais proprietários, os invasores não vão ter di

reito a ligação de energia. Com a palavra o Vereador FLÁVIO DOS SANTOS CHAVES: Doutor Fernando, eu tenho três perguntas à fazer ao senhor. Qual o processo seletivo, que a Codesaima usou para distribuição das casas do Conjunto Cambará, uma vez que há denúncias, de pessoas que possuem imóveis na cidade, mais mesmo assim, conseguiram casa nesse conjunto? A segunda, como a Codesaima pretende retirar os invasores do conjunto Cambará, uma vez que, algumas casas invadidas possue proprietários? Se não estão morando, é devido a falta de energia. Terceira, como está o andamento da execução do serviço de instalação dos transforma dores do conjunto cambará? Com a palavra o Diretor-Presidente da Codesaima: A seleção deve ter sido feita pela ordem de inscri - ção. até hoje eu não encontrei nada diferente lá, e todos, ao se habilitar, leva certidão de que não tem imóveis, já me levantaram muito esse problema, e eu pedi, tragam documento provando que alguém tem outra casa, que eu mando retirar, porque não tem direito por lei, ter dois imóveis financiado pelo gover no, essa lei federal não tem o que discutir, é só levar alguma coisa substancial que prove que a pessoa tem outro imóvel. Com relação ao problema da energia, a eletronorte havia retirado por empréstimo, pra precisar em outra área e colocou neste final de semana, os transformadores já existiam lá, pra rede de lá já foram colocadas e a segunda, com relação a retirar, não exis te outra maneira, os apartamentos que ainda estão conosco, nós pedimos a reintegraçaõ de posse, agora, os que já foram entre - gues, o mutuario terá que fazer isso, nós estamos tentando aju- dar no qye a Codesaima puder, mas infelizmente a justiça não aceitou o pedido de integração global, codesaima e mutuário , que já tinha dono. Com a palavra o Vereador Salomão Cruz:- Nobre Presidente, permita que eu faça sentado as ponderações. Bem inicialmente, prazer em conhecer o Presidente da Codesaima, eu antes não conhecia, espero que o Presidente reconduza a Codesai

ma, ao caminhos normais que ela foi criada, deixando de ser a Codesaima uma Prefeitura, que executa obras paralelas à Prefeitura Municipal. Se nós observarmos,a Codesaima nos últimos tempos, um ano e meio que passou, ela se há teve basicamente a fazer, aliás muito mal feito, as coisas de competência da Prefeitura, eu entendo, já trabalhei na Codesaima, que a Codesaima como instrumento de desenvolvimento, ela tem papel importante na consolidação do Estado, infelizmente, a mecanização agrícola que nós conhecemos tão bem acabou, o marfin trabalha em situação precária, e a Codesaima deixou todos aqueles setores de desenvolvimento, setor primário, e passou a fazer o que a Prefeitura deveria fazer, a Codesaima recebeu recursos, de guardadas proporções, que daria pra comprar equipamento pra uma equipe de beisebol, e aplicou equivalente no equipamento de juvenil de futebol, é lamentavel que a gente tenha que dizer isso , mas é verdade nós temos exemplos, infelizmente a instrutura pública, ela não permite que a gente chegue à vias de fatos, que prove de concreto a mal versação dos recursos públicos, mas é verdade, é motório, além do mais, a maioria das obras, se não hover disperdício de recursos mas pelo menos, foram obras que elas de nada contribuíram para consolidação do Estado, e eu que conheço a Codesaima, eu lamento que isso aconteça, e espero que vossa senhoria, realmente olhe pra Codesaima com carinho porque pra mim a Codesaima realmente, ela tem papel importante na consolidação do setor primário da economia de roraima, que tanto nós precisamos nessa fase de transformação de território em Estado, porque nós não temos nada que vá nos garantir a viabilização econômica do Estado. No setor habitacional, eu entendo a coisa como um pouco mais profunda, eu acho por exemplo que em mil novecentos e oitenta e seis, o déficit habitacional estava por volta de quatro a seis mil moradias, nós últimos dois anos, além por exemplo, do incentivo ao garímpo, de forma ir-

01 - responsável de propiciar uma integração desordenada, houve um
02 - esvazamento considerável do interior do sul do Estado, ele que
03 - deveria ter hoje em torno de vinte quatro mil habitantes, segun
04 - do informações que nós recebemos de lá, aquela região só tem do
05 - ze mil, e esses doze mil, eles com certeza não saíram daquí de
06 - roraima, eles vieram pra perifería, inchar a perifería e aumen-
07 - tar consideravelmente esse déficit habitacional. Se nós obser -
08 - varmos por exemplo, o governo que estimulou o garímpo, o gover-
09 - no que esvaziou o interior, esse governo, ele não conseguiu apro
10 - var nenhum conjunto habitacional dos que aí estão, todos esses
11 - conjuntos habitacionais existentes, que estão em construção ,
12 - que estão sendo concluídos, eles foram aprovados na sua totali-
13 - dade na época do ex-governador Getúlio Cruz, que é meu irmão ,
14 - aprovou esses conjuntos todos, o Ricardo teve parcela importan-
15 - te na aprovação desses recursos, desses conjuntos, e o governo
16 - que passou, ele, não sei por que razão, se por incompetência ,
17 - acho que sim, porque segundo se dizia aquí, esse governo tinha
18 - acesso, inclusive a sala do presidente da República, no entanto
19 - não conseguiu nenhum recurso ou não fez questão de conseguir ,
20 - pra construir conjuntos habitacionais, acredito eu, por se tra-
21 - tar de alguém personalista, esses recursos eles demandam um tem
22 - po, e se tivesse buscado recursos naquela época, hoje, que es
23 - ses conjuntos íam começar a ser construidos. No entanto, o go-
24 - verno não fez questão de aprovar, nenhum conjunto habitacional,
25 - e na pressa, de somar quantitativamente número de obras, esse
26 - governo que passou, inaugurou irresponsavelmente alguns conjun-
27 - tos habitacionais, ano passado, nós apresentamos um projeto nes
28 - sa Casa, em que esse projeto, ele estipulava as condições míni-
29 - mas de habitabilidade, essas condições mínimas, exigiram o meio
30 - fio, o asfalto inclusive, a luz, a água, o transporte coletivo,
31 - a área destinada à escola, enfim, as condições mínimas de babi-
32 - tabilidade, coisa que é normal, que não é de estranhar, porque

em qualquer parte desse País se exige isso aí, no entanto, o governo não atentando pra o aspecto legal do código de Postura da Prefeitura, porque essa lei, ela tá inserido nesse código de postura, inaugurou de forma irresponsável esses conjuntos, e daí pra mim é que vem o grande problema, que é o da invasão, o estímulo ao déficit habitacional e mais a inauguração de conjuntos sem a mínima condição de habitabilidade, fez com que algumas pessoas embora necessitando de casa, elas não fossem pra lá, esperando que se ligasse a luz a água, enfim, e nessa espera houve o estímulo, houve o incentivo pra que essa pessoas entrassem e eu não sei na verdade o que o governo vai fazer pra tirar esse pessoal. Eu concordo, acho bastante legal, tem que ser respeitado, nós não podemos estimular a invasão, entretanto, é preciso que a gente atente pro aspecto social do problema, e por isso, pra concluir, eu sugiro ao senhor presidente que busque alternativas tais quais, como a construção de habitações populares, eu tenho a impressão que o governo do Estado, nós temos um exemplo aqui, e volto à dizer, no governo do meu irmão ainda, o conjunto Tancredo Neves, que ele foi construido, trezentos e poucas casa humildes, simples, de tábua, até em regime de mutirão, nós podemos resolver parte desse déficit habitacional, desse problema social gerado por todo esse desordenamento aí, a partir de recursos do próprio governo, recursos regionais, com a construções desses conjuntos habitacionais, oferecendo evidentemente as mínimas condições de habitabilidade, era esta a sugestão que eu gostaria de fazer à vossa senhoria, eu acho que é por aí, eu acho que agindo dessa forma, até porque o presidente da República tem a intenção de fazer a cesta básica da habitação, eu tenho a impressão que por aí nós conseguiríamos resolver o problema, se não resolver, pelo menos minorar, o problema do déficit habitacional, que tá tão assentuado, talvez em torno de quinze mil residências atualmente aquí em Boa Vista, eram essas as

as considerações que eu gostaria de fazer. Com a palavra o Diretor - presidente da Codesaima: - Eu aceito as sugestões, e lhe digo o seguinte, o Governador pediu pra fazer todos os progetos para o pessoal de renda mais baixo, o tipo mais simples, pra dar acesso ao povo mais pobre, e eu estou indo amanha a noite para Brasília para ver o problema do cestão de material de construção, porque nós temos um caso meio diferente aqui em Boa Vista, que é o problema de frete, de preço de material,o cestão no Brasil todo, dá para comprar uma quantidade "X", aqui daria pra comprar bem pequeno, na volta eu digo à vocês o que a gente consegui por lá, trago a notícia garanto. Com a palavra o Vereador Ruben da Silva Bento: - Nobre Presidente, gostaria ' de pedir permissão para fazer minhas colocações sentado. As perguntas que eu gostaria de fazer, Dr. Fernando, é um prazer tê-lo hoje á noite, também estamos nos conhecendo pela primeira vez, Dr. Ricardo nosso amigo. Nós gostaríamos de fazer uma colocação, antes de fazermos a pergunta, apenas umas observações , com relação aos conjuntos que estão construidos, nós somos totalmente favoráveis a construção de habitações daquele tipo , do Caimbé, porque elas atendem a grande maioria da população de Roraima, e também o tipo que foi construido no Cambará, que também atende uma outra pareela da nossa populaçãc. Entretanto, eu só gostaria de alertar vossa senhoria com relação a cituação de localização dos novos conjuntos habitacionais, o que está feito, está feito, houve um erro estratégico de colocação dos conjuntos, mas nós gostáriamos de que para o futuro, a Codesaima podesse atentar um pouco melhor para as áreas, onde serão colocados esses conjuntos, para evitar o que nós vimos neste ano, uma alagação violenta, em cuase que a metade do conjunto Caimbé, quase que a metade das casas daquele conjunto ficaram inundas com dificuldades para os ocupantes que estavam naquelas duas áreas principalmente, a que fica do lado direito da rua Mário

Homem de Mello, e nós gostáriamos então, que a Codesaima atentasse para esse detalhe, para que não permitisse, que fosse construido um local como aquele, mas que se arpoximasse uma área mais alta, em que não houvesse alagação, porque a população pobre tem mais dificuldades ainda de colocar atêrros e de fazer outras obras que se possam melhorar sua habitação, entao essa é a primeira colocação que eu gostaria de fazer. Mais seguidamente a isso, eu gostaria de perguntar, qual a programação que a Codesaima tem,tendo em vista que já ouvimos, que o Vereador Salomão se refiriu de que não há nehhum projeto em andamento, e se há´eu gostaria que V. Senhoria nos informasse, quais os projetos, e quantas unidades estariam previstas para serem pleitadas junto a Caixa Econômica Federal, a construção dessas unidades, quando nós teríamos, para um futuro próximo , ou a programação dos anos seguintes que teremos. Presidente da Codesaima: - Pelo Governo Federal a precisão é de conseguir essas quinhentas já puxando recursos de infra-estrutura que o Governo dá e de saneamento que está sendo feito aqui, que o rigor seriam apenas trezentas. Mas nós estamos pleitando completar as sete mil e cem que tem projetadas e aprovadas na na Caixa. Com a palavra a Vereadora Maria de Loudes Pinheiro:- Eu gostaria de perguntar qual seria o meio e as exigências para as pesscas adiquirirem a cesta básica de material de construção que tem terrenos para fazerem as suas casas. Presidente da Codesaima: - Nós não temos ainda definido qual o meio. A nossa intenção é atingir essa população. Fui me inteirar no Ministério da Ação Social ,como é que é feito a seleção das pesscas Sei apenas que são pessoas de baixa renda e que é através da Codesaima. Com apalavra a Vereadora Eulina Gonçalves Vieira : Quero apenas parabeniza-lo e dizer que têm todo o meu apoio. A minha preocupação é muito grande quanto ao problema dos invasores do Conjunto Ca,bará. Isto nunca aconteceu aqui em Roraima

Nós temos que acabar com isso, porque íamos ficar numa situação de não podermos sair de nossos lares. Muito Obrigado. Com a palavra o Vereador César Augusto de S. Dias: - Srª Presidente, meus cumprimentos ao Dr. Mafra - Presidente da Codesaima e ao Sr. Ricardo Mattos. Gostaria de dizer que o último governo apoiou mais a codesaima do desenvolvimento. Construiu muitas casas e reordenou algumas atividades de lazer, como o parque Anauá que hoje está tão frequentado. Em toda administração há algumas falhas, mas parabenizou o ex-presidente da Codesaima e gostaria que V. Excia continuasse o trabalho daquela companhia de desenvolvimento. Com tudo isso me preocupa muito no que tange a invasão do Conjunto Cambará. Acho que houve realmente uma falha da Codesaima, porque é uma verdadeira afronta a nossa sociedade que está com alto índice de desemprego e principalmente com problema habitacional. Com tudo, a Codesaima construiu as casas, deixou as casas em fase de acabamento e o povo na rua. O pessoal tinha mais é invadir mesmo. Porque eu acho que a construção deve terminar e imediatamente deve ser entregue as chaves. Houve nesta época muitas pessoas que receberam casas, fazendo especulações imobiliária na Ccdesaima. Isto é comprovado. Muitas pessoas que invadiram estas casas cinquenta por cento já haviam feito inscrições na Codesaima e estavam morando debaixo de lona, com dificuldade. Acho que esse problema deve ser reordenado com sentido mais ditatorial. Não com muito mímica e com despreso dessas pessoas carentes. Gostaria que V. Excia tivesse um pouquinho mais de sentimento e deixasse que essas pessoas ficassem nessas casas. E não fizesse violência como estão fazendo com essas pessoas. Tomasse decisões com mais cuidados. Esse é o meu posicionamento e agradeço a presença de V. Excia nesta Câmara. Vereadora Maria de Lourdes Pinehrio: Queria de fazer comentários à respeito do posicionamento do Dr. César. Discordo plenamente da

posição dele. Porque se deixarmos que essas invasões continuem com permanência vai ser uma berração total. Aquí as construção de conjuntos habitacionais tem de ser feito com muito critérios. Se essas pessoas foram inscritas não há de se preocupar , elas vão ter os seus direitos. Quem invade não está certo. Então, discordo plenamente da posição do Vereador César. Vereador FLÁVIO DOS SANTOS CHAVES: Gostaria de perguntar, se o Parque Anauá está sob a responsabilidade da Codesaima? Presidente da Codesaima. Sim. Vereador FLÁVIO DOS SANTOS CHAVES: Então , vou fazer um apelo. Foi feito um sangradouro para que houvesse a vazante do lago do Anauá. Na minha opinião este sangradouro foi feito com aparelho muito alto, e até hoje está alagando umas áreas e ainda não houve a vazante do lago. Então, queria fazer um apelo a vossa excelência, que dêsse uma vazante àquele lago. Porque as pessoas que moram ali próximo, os assoalhos das casas estão sendo enchacados. Então, está havendo um excesso de água. PRESIDENTE DA CODESAIMA: Nós vamos providenciar isto amanhã mesmo, pode ficar tranquilo. Vereadora EULINA GONÇALVES VIEIRA: Não concordo de maneira nenhuma com que o Vereador César falou. Acho que invasores tem que se corrigir.Porque estamos começando um Estado novo. Isso não pode continuar. Conheço mães de famílias que passaram três dias e três noites na fila para se inscrever. E por motivo da luz, não foram morar lá. Muito obrigado. Com a palavra a Presidente Vereadora ODETE IRENE DOMINGUES: Gostaríamos de perguntar, se ainda existem casas no Cambará a serem entregues pela Codesaima. Presidente da Codesaima: Existem em torno de sessenta e poucas casas, por causa dos critérios de seleção. Quando termina um comjunto em torno de seiscentas unidades, manda se chamar os seiscentos inscritos. Normalmente não comparecem. Então até entregar essas seiscentas unidades esse processo vai se acumulando. Vereadora ODETE IRENE DOMINGUES: Pelo que entendi, foi chamados e

01 - não se apresentaram. Estou fazendo esta pergunata, porque ouvin
02 - do os invasores, que diziam na segunda-feira passada, que o ex-
03 - governo do Estado não teria aos residentes para serem entregues
04 - na época da política para fazer bode-eleitoreiro. Então, pelo
05 - que vossa excelência está me dizendo não foi este o motivo .
06 - Qual é o prazo que a Codesaima dar para apresentação de documen
07 - tos para aquisição da chave? PRESIDENTE DA CODESAIMA: O prazo
08 - é em torno de quinze dias. Amanhã mandarei para a senhora uma
09 - relação dq quem já recebeu e quem foi aprovado para o processo
10 - de receber chave e de quem já foi chamado para se habilitar. Ve
11 - readora ODETE IRENE DOMINGUES: Outra pergunta que gostaríamos'
12 - de fazer. As denúncias dos invasores é que existem especulações
13 - imobiliárias, e de que muitos deles possuem outras casas. Per -
14 - gunto: Se vossa excelência, já recebeu esta denúncia com ducu -
15 - mentação, para que fosse adequado o fato à veracidade de que e-
16 - xiste pessoas ocupando com outras residências. PRESIDENTE DA CO
17 - DESAIMA: Quanto a documentação, não recebemos nenhuma. Com a pa
18 - lavra a Vereadora ODETE IRENE DOMINGUES: Eu faço esta pergunta,
19 - porque também foi motivo de justificativa dos invasores, a nós,
20 - de que muitas pessoas, me disseram, citaram nomes,estariam ocu-
21 - pando residências, e já teriam outras residências, outras casas
22 - então eu gostaria que os invasores, as pessoas ocupantes dessas
23 - casas, levassem ao conhecimento da Codesaima, atravéz dos docu-
24 - mentos, para que vossa senhoria tomasse providências desses ca
25 - sos, porque o que nós escutamos sempre é declarações de que exis
26 - tem pessoas ocupando somente a casa e já tem outras. Na verdade
27 - nós queremos é dados reais, nós queremos documentação, para que
28 - dê então aquela casa a outro que precise. Com a palavra o Dire
29 - tor-presidente da CODESAIMA: Com documentação doutora Odete é
30 - muito fácil, é proibido por lei ter dois imóveis financiados pe
31 - la caixa econômica federal, então, é muito fácil, com a denúncia
32 - com documentação, é facílimo tirar uma pessoa dessa de dentro

da casa. Com a palavra a Vereadora ODETE IRENE DOMINGUES: Nós também gostaríamos de saber, de vossa senhoria, soubemos também por informações de advogados que defendem os ocupantes, que a Codesaima estaria oferecendo, a oportunidade para que esses invasores, podessem se inscrever para aquisição de novas casa , existe essa possibilidade? Com a palavra o DIRETOR- PRESIDENTE DA CODESAIMA: Eles podem se inscrever como qualquer roraimense, pra aguardar a vez dele no fim, no final da fila, mais em consequência da invasão, não tem privilégio nenhum, não pode ser dado. Com a palavra a Vereadora ODETE IRENE DOMINGUES: Pela previsão, por alto, o senhor pode nos dizer quntos inscritos já existe que não foram beneficiados pelas residências, pelas casas habitacionais, pelas suas chaves? Com a palavra o DIRETOR-PRESIDENTE DA CODESAIMA: Algo em torno de quatorze mil. Com a palavra a Vereadora ODETE IRENE DOMINGUES: É dificílimo, a situação da casa, do sem teto, eu me sensibilizo com esses seus dados, e gostaríamos nós de poder contribuir com a Codesaima, que nós podessémos dar a todos esses quatorze mil inscritos, pelo menos um teto pra morar, seria ótimo, seria o ideal, mais eu desejo que na sua administração pelo menos o senhor reduza, e conquiste construir mais do que essas trezentas, quinhentas quem sabe, eu lhi no jornal mil e quinhentas, quem sabe chega lá, vai chegar mais, se Deus quiser, que o senhor chegue até lá, e que o senhor mostre o critério rigoroso do homem administrador, do homem público na distribuição dessas chaves, que nós temos acompanhado, tem sido um desastre, o mais lamentável foi esta invasão, então, espero que na sua administração, isso não venha acontecer, e porque nós estaremos sempre do seu lado, essa Câmara Municipal, nós Vereadores estaremos apoiando a sua administração, se o senhor assim o fizer, porque, esperamos também,que o projeto de lei aprovado por essa Casa, do Vereador Salomão , que ele cita os critérios, uma estrutura mínima para implanta -

ção dos conjuntos habitacionais, os quais, citam vários itens , nós vamos passar às suas mãos amanhã, nós teremos ainda anexando, mais um elemento fundamental, pelos fatos que nós estamos acompanhando. Que será pedir a realização de canais, drenagens nos conjuntos habitacionais, porque se não, nós vamos ver cenas lamentáveis, das alagações nos períodos chuvosos, esse projeto de lei é da presidência da Casa, que nós estaremos colocando para que seja um ítem também observado, na construção dos conjuntos habitacionais. Fica a palavra à sua disposição. Com a palavra o PRESIDENTE DA CODESAIMA: Eu só tenho à agradecer à senhora, a oportunidade de vir aquí, e fico lá também à disposição de vocês para o que quiserem, atranquilamente. Com a palavra a Vereadora ODETE IRENE DOMINGUES: Eu agradeço a sua presença, convido a Vereadora Lourdes e o Vereador Flávio Chaves , para acompanhar o visitante até a saída. Houve um intervalo de cinco minutos para a saída do visitante. Logo após, a senhora presidente solicitou ao senhor secretário, fazer a chamada dos senhores Vereadores, o que foi feito. Em seguida, a senhora presidente anunciou o PEQUENO EXPEDIENTE: Com a palavra o Vereador SALOMÃO AFONSO DE SOUZA CRUZ: Senhora presidente, senhor secretário, senhores Vereadores, senhores aquí presentes, meu amigo' José Renato. Meus senhores e minhas senhoras. Essa semana nós tivemos uma surpresa bastante desagradável. Enquanto o Presidente da República, prega a moralidade na administração pública,enquanto o País todo, dá o basta nas formas antigas de se administrar a coisa pública, nós vimos com muita preocupação a nomeação para a FUNAÍ de alguém que nada ten haver com a problemática indígena em roraima. Como os invasores do conjunto cambará , os índios aquí em roraima sofrem conseqüências danosas, quanto ao seu "habitat" natural. Quanto ao seu meio de vida. Em nenhum momento, fui e sou contra o garímpo. Eu tenho uma posição clara com relação ao garímpo. Entendo o garímpo ccmo um problema não

só da Amazônia, mais como um problema da falta de uma distribui
ção mais justa de terras no Nordeste. Por isso, acho que em con
seqüência da grande vastidão geográfica que é o Estado de rora
ima, acho que é possível compatibilizar a exploração garimpeira
com a preservação do índio, inclusive a do meio ambiente, e me
parece a príncipio mais difícil, do que compatibilizar o índio
com o garímpeiro. A nomeação dessa pessoa, pra administração re
gional da Funaí aquí, contrariando todos os princípios pregados
pelo Presidente Collor de Melo, ela tem único propósito de
transformar a Funaí em Comitê eleitoral, em prol da candidatura
do não paraquedista, mais de um astronauta, porque aquí baixou
com um brigadeiro. Eu fico preocupado com isso, porque nesse mo
mento, em que a saúde dos índios primitivos, a saúde dos yanoma
mis, ela está sendo questionada, está sendo difícil, merecendo
um cuidado especial. A transformação da FUNAÍ em Comitê Eleito-
ral, em prol da candidatura do senhor Júlio Cabral, ela com cer
teza vai fazer com que aquele orgão deixe de lado os yanomamis,
e passe à dar atenção especial, aos índios do lavrado, aos ín -
dios aculturados, em troca dos benefícios, em troca enfim, do
voto, na base da demagogia. Em função disso, passei um telex ao
Presidente Collor, e espero que não fique só no discurso, ele
realmente haja com todo rigor, com relação à esse desmando da
administração da FUNAÍ aquí em Boa Vista. Gostaria de lêr a ín
tegra do telex passado ao Presidente Collor de Melo. Excelen
tíssimo senhor Fernando Collor de Melo, dignissímo Presidente do
Brasil. COMO NO PASSADO, A FUNAI CONTINUA SENDO USADA PARA FINS
EXCUSOS, DENEGRINDO EM SEU GOVERNO A IMAGEM DESGASTADA DO OR-
GAO TUTOR DO INDIO BRASILEIRO. POR DETERMINAÇAO DO MINISTRO BER
NARDO CABRAL, O PRESIDENTE DA FUNAI NOMEOU ATRAVES DE PORTARIA
404/90 DE 15.05.90, PUBLICADA NO D.O.U, DE 17.05.90, PARA ADMI-
NISTRADOR DE BOA VISTA, O SENHOR JOAO CARLOS NICOLI, CABO ELEI-
TORAL DO DEPUTADO OTTOMAR PINTO, UM ENGENHEIRO QUE NADA CONHECE

01 - SOBRE A PROBLEMATICA INDIGENA DE RORAIMA, O OBJETIVO PRINCIPAL
02 - DA MUDANÇA EH TRANSFORMAR O ORGAO EM BOA VISTA NUM COMITE ELEI-
03 - TORAL EM PROL DA CANDIDATURA A DEPUTADO FEDERAL DO SENHOR JULIO
04 - CABRAL, FILHO DO MINISTRO, O MESMO CIDADAO QUE VOSSA EXCELENCIA
05 - MANDOU DEMITIR DA CHEFIA DE GABINETE DO MINISTERIO DA JUSTIÇA ,
06 - ANTECIPANDO-SE A POSSE DO NOVO ADMINISTRADOR, O DEPUTADO OTTO -
07 - MAR E O CANDIDATO JULIO CABRAL, JAH ESTAO EM CAMPANHA ELEITORAL
08 - NAS COMUNIDADES INDIGENAS, TENDO REUNIDO COM INDIOS DA COMUNIDA
09 - DE DA RAPOSA DIA 13.05.90, PROMETENDO O APOIO TOTAL DO GOVERNO
10 - FEDERAL AOS INDIOS DE RORAIMA, CASO JULIO CABRAL SEJA ELEITO
11 - DEPUTADO FEDERAL. A NOMEAÇAO COM FINS ELEITOREIROS DE ALGUEM
12 - QUE NADA CONHECE SOBRE A REALIDADE INDIGENA? TRAS GRANDES PRE-
13 - JUIZOS AA COMUNIDADE INDIGENA DO NOSSO ESTADO, ALEM DE CONTRA -
14 - RIAR A MEDIDA PROVISORIA NR 159 DE 15 DE MARÇO DE 1990, EM SEU
15 - ARTIGO V, ITEM III, QUE DIZ "UTILIZAR PESSOAL OU RECURSOS MATE-
16 - RIAIS DA REPARTIÇÂO EM SERVIÇOS PARTICULARES, CONSTITUI FALTA
17 - ADMINISTRATIVA PUNIVEL COM DEMISSAO A BEM DO SERVIÇO PUBLICO.FI
18 - NALIZANDO, SENHOR PRESIDENTE, A MANUTENÇÂO DESTA NOMEAÇAO COM -
19 - PROMETE. A CREDIBILIDADE DO VOSSO GOVERNO, JUNTO AO POVO DE RO
20 - RAIMA. SAUDAÇOES, SALOMAO AFONSO DE SOUZA CRUZ, VEREADOR.Enfim,
21 - senhora presidente, senhores Vereadores, minhas senhoras e meus
22 - senhores. Esse é o teor do telex que passei ao senhor Presiden
23 - te da República, e ao Jornal do Brasil e para o Estado de São
24 -*Paulo. E vou enviar cópia do telex à presidência da Câmara e a
25 - presidência do Senado. Evitando com isso, que se cometa ao ín-
26 - dio de roraima os maiores absurdos decorrente da nomeação de al
27 - guém, que têm o objetivo único e exclusivo de fazer campanha e-
28 - leitoral, com o candidato que desconhece também as realidades ín
29 - dígenas de roraima. Esse candidato infelizmente, ganhou esse
30 - presente da nomeação do administrador da FUNAí, simplesmente por
31 - que é filho do ministro. Era o que eu tinha à dizer . Muito o
32 - brigado. Com a palavra o Vereador FRANCISCO DE ASSIS RODRIGUES:

Senhora presidente, senhores Vereadores, minhas senhoras e meus senhores. Nós, queremos aquí, mais uma vez, mostrar a nossa satisfação e a nossa preocupaçãc com a Prefeitura Municipal de Boa Vista, que mesmo tendo sido alertada, sobre as péssimas condições de trafegabilidade na cidade, nenhuma providência tomou,se antecipando ao inverno. Dizíamos entre os meses de janeiro e fevereiro, que o problema do asfaltamento, principalmente naque las vias mais trafegavéis, com dezenas de buracos, se tornaria cada vez mais grave no período chuvoso. Conversamos com várias pessoas proprietárias de veículos, com dois ou três motoristas' de ônibus e nso mesmo tivemos a preocupação de ir em alguns locais onde a questão da trafegabilidade urbana é extremamente grave. Nós verificamos que na Mário Homem de Mello, na Ataíde Teive os buracos se multiplicam dia após dia, e o mínimo de cuidado pelo menos nos dias de sol não tem sido demonstrado a preocupação pela população. O Prefeito não tem se preocupado com a questão de asfalto na cidade. Dezenas de explicações foram dadas, mas nenhuma satisfaz a população, porque as reclamações são diárias. As críticas, inclusive aos Vereadores que não têm nada haver diretamente com isso se multiplicam. Por tanto é necessário que o nobre Vereador Ruben Bento líder do Prefeito , e os Vereadores que são protegidos pelo guarda-chuva protetor do senhor Prefeito, abram os seus olhos e façam com que o mesmo se desloque pela cidade, com que o mesmo ao invés de está tramando arranjos políticos se preocupe mais com a administração da cidade. São críticas duras que nós temos que fazer porque nós alertamos desde os meses de janeiro e fevereiro. E hoje acontece que a cidade está um caos. A peça mais vendida pelas empresas que comercializam equipamentos para veículos é exatamente amortecedores. Então é um problema que se agrava e que a Prefeitura tem que tomar uma iniciativa. Nós estamos tentando ajudar, na medida do possível, a administração Municipal. Nós estamos '

poupando em muitas e muitas vezes críticas conducentes ao Executivo por entender que existe deficiência, mas o que não pode é ficar parado. Por que não se faz diariamente a recuperação de um trecho? Um dia se faz a Mário Homem de Mello, no outro a Ataíde Teive, no outro a Praça do Centro Cívico e assim por diante. Nós encaminharemos o Expediente ao senhor Prefeito amanhã e vamos esperar que seja efetivamente cumprida essa demanda.Obrigado. Não havendo mais nenhum Vereador inscrito a senhora Presidente passou para o GRANDE EXPEDIENTE e solicitou que o senhor secretário fizesse a chamada do primeiro Vereador inscrito Vereadora EULINA GONÇALVES VIEIRA: Usando hoje esta Tríbuna eu quero fazer uam denúncia vergonhosamente. Como todos sabem que trabalho na área social, chegou ao meu conhecimento na sexta-feira que os idosos do "Funrural" estavam sendo vergonhosamente explorados. O senhor Raimundo Nago Dantas está explorando os idosos e usando o Funrural. O primeiro erro dele é que nos Carnê ele está colocando propagandas políticas tipo "urgente compareça ao Funrural na avenida dos Bandeirantes setecentos e trinta e cinco Pricumã, Creche do Laro". Chegando na secretaría de Saúde uma jovem me procurou e disse-me que sua tia estava com um problema muito sério, me entregou o Carnê e para minha surpresa era uma membra da minha igreja. Ele só assina o pagamento dos idosos se levarem o título de eleitor. À tarde quando eu saí da Secretaría de Saúde eu fui no Funrural e encontrei quatro pessoas da minha igreja. Chamei e eles me disseram que não eram tolas e já tinham trazido o título, então ele já tinha assinado o pagamento. Chegou a tarde em meu Gabinete uma senhora mizerável, dezinganada pelos médicos e ela me falou que ele está dizendo que se não colocar a propaganda na casa dela,ele irá cancelar a aposentadoria. Eu estou denunciando o senhor Raimundo Lavor porque eu o conheço. Eu tenho uma irmã que foi vítima dele em mil novecentos e sessenta e cinco. Ele foi o primeiro

Chefe aquí do IBRA. Então aquí fica a minha denúncia contra o senhor Raimundo Lavor Dantas. Aparte o Vereador RUBEN DA SILVA BENTO: Nessa semana veio ao meu Gabinete uma pessoa que queria ser encaminhada ao Funrural que ele queria se aposentar. E para estranhesa minha o cidadão esteve lá duas vezes e não foi ouvido e nem atendido pelo representante do Funrural. Não seis quais as razões e não posso aqui incriminá-lo, mas na verdade é que o cidadão não foi atendido e que ele não atenderia nenhum encaminhamento de quem quer que fosse principalmente vindo de Vereador. Eu sou insistente e voltarei lá com o Lavôr para saber se realmente foi essa a resposta que ele deu àquele senhor. Não se pode brincar com órgão público e ele tem que execer adequadamente a sua função. A Câmara também tem que se manifestar com relação à essa denúncia, obter informações do senhor Raimundo Lavôr com relação ao seu trabalho no Funrural, porque nós temos muita gente aposentada e que precisa de um atendimento adequado. Obrigado. Aparte do Vereador CÉSAR AUGUATO DE SOUZA DIAS: Senhora Presidente, senhor secretário, nobre Vereador Francisco Assís Rodrigues: Vereadora Eulina que chegou recentimente da Europa , mas que já está trabalhando em prol da nossa sociedade. Recentimente nós fomos assionados atravéz da Secretaría de Administração, Departamento de Assistência Social, a Assistente Social Senhora Lourdes fez um inquérito contra a pessoa do senhor Raimundo Lavôr. este jovem já anda cometendo alguns erros nessa administração e recentemente foi acrescido com o Cargo no INPS que o otorna como se fosse o "grande chefe" dessas aposentadorias. Eu acho que durante essa fase de eleição nós não podemos deixar os caras do publico ao bel prazer dos candidatos. Então procede o seu depoimento, eu gostaria de solicitar à presidência dessa Casa que se quizesse veincular na imprensa essa denúncia para que o senhor Raimundo não venha explorar a boa fé desses velhinhos. Eu acho que tal fato não pode continuar em nossa

sociedade. Obrigado Vereadora. Com a palavra a Vereadora EULINA GONÇALVES VIEIRA: Eu quero dizer também que o senhor Raimundo esqueceu que o título não tem nada haver com pagamento. A pessoa já está lá se identificando que está viva e com a Carteira de Identidade não tem mais nada o que vêr. Eu gostaria de dizer também que as pessoas que denunciaram estão prontas para dar o depoimento inclusive em rádio, em televisão, elas não se negam a dar o depoimento. Não tendo mais nenhum Vereador inscrito para o Grande Expediente ficou concluído a participação dos Vereadores, mas antes de encerrar o Grande Expediente a senhora presidente falou aos senhores edís: Nós estamos mantendo o critério do projeto de lei aprovado por todos os senhores no que diz uso da Tríbuna Lívre. Então nós aguardamos, e aquí entre os ítens diz: A entidade tem que ser corretamente registrada como sociedade civíl e funcionando de acordo com o seu estatuto. O orador deve comprovar ser eleitor do Município. Proceder a inscrição em nível próprio na Secretaría da Câmara com antecedência mínima de vinte quatro horas antes da sessão que terá a Tríbuna Livre. Não abriremos mão do estatuto que cordena os nossos trabalhos. É uma explicação que nós gostaríamos de prestar de que nós estamos sempre procurando a ordem e a demccracia. E por isso não houve a Tríbuna Lívre na noite de hoje. Logo após a senhora presidente passa à ORDEM DO DIA: Assim solicitando ao senhor secretário a fazer a leitura do projeto de lei número zero dezesseis de oito de janeiro de oitenta e nove, de autoria do Vereador César Augusto de Souza Dias que: Institui um programa Municipal de Proteção a Infância Desamparada. Solicito ao senhor secretário a fazer a leitura do Parecer das Comissões em função de que já esta em discussão no Plenário solicito " suprecnção" da leitura do Parecer das Comissões. Os Vereadores que estiverem de acordo continuem como estão. Aprovado passaremos para a fase de discussão. Passando a fase de discussão pas

saremos para a votação. Solicito que o senhor secretário faça a chamada dos Vereadores. Feita a chamada, sete Vereadores votaram favoravelmente, e assim sendo a senhora presidente declarou votado por unanimidade dos Vereadores presentes. Vereadora ODETE IRENE DOMINGUES: Matéria do dia é para o dia vinte três de maio de noventa, e única discussão e votação é o requerimento de número zero zero nove, barra noventa, de autoria do Vereador Salomão Afonso de Souza Cruz. Passaremos para Explicações Pessoais: Com a palavra o Vereador RUBEN VENTO: Em Explicações Pessoais nobre presidente eu gostaria de me registrar com pesar o falecimento do senhor Alípio Freire de Lima, o primeiro Farmacêutico de Boa Vista. Queremos deixar reconhecido aqui o trabalho pioneiro do senhor Alípio que residiu em Boa Vista quando não tínhamos nem médicos em Boa Vista. Também estamos sendo informados do desaparecimento do professor Aluízio Neves, que foi o fundador do Ginásio Euclides da Cunha, que aconteceu hoje. Lamentamos então o desaparecimento dessas duas personalidades que fazem parte da história do Estado de roraima. Muito obrigado.Vereador CÉSAR AUGUSTO DE SOUZA DIAS: Senhora presidente, senhor secretário Francisco de Assís, eu gostaria de fazer minhas as palavras proferidas pelo Vereador Ruben. Há oito anos atráz quando eu cheguei nesta cidade eu fui muito bem recebido pelo senhor Alípio e por várias vezes nós tivemos contato. E agora também para nossa surpresa o professor Aluízio, eu gostaria de dar os meus votos de pesar aos seus famíliares. Vereadora MARIA DE LOURDES PINHEIRO: Nas explicações Pessoais, senhora presidente, eu gostaria de fazer uma solicitação que é de convidar o senhor Raimundo para vir à essa Casa para falar sobre essas denúncias feitas. Eu gostaria também de agradecer a vossa excelência a compreensão e a atenção que foi dada durante esse tempo que eu fiquei fora daqui por questão de saúde dos meus famíliares . Quero lhe agradecer e dizer que neste momento é que a gente sa-

be quem são os verdadeiros amigos. Agradecer também ao Vereador Otoniel que me telefonou e se prontificou a ficar em minha disposição. Muito obrigado. Vereadora ODETE IRENE DOMINGUES: Não havendo mais Vereadores eu gostaria de fazer uso da palavra para encerrar eu gostaria de lembrar aos companheiros da Comissão de Finanças e Orçamento que amanhã estará chegando no vôo nosso assessor de Contabilidade, e que então irá se reunir com os componentes da Comissão amanhã às quatro horas para elaborar o Parecer, e eu pediria a todos que participassem dessa Prestação de Contas que deverá ser aprovada até o dia trinta. É importante essa prestação de contas e esperamos que todos participem para que se possa aprovar uma sessão de maneira tranquila. Outro fato que eu gostaria de comunicar aos edís é que nós solicitamos a presença da Polícia Militar, já há vários dias atrás, não só nas sessões, como nos dias de convenções e reuniões em nossa Casa. Em uma das outras sessões, que nós emprestamos a nossa Casa nós fomos surpreendidos, foi quebrado um dos pés do microfone , deixaram as cadeiras todas emborcadas e fizeram uma verdadeira descrdem. Lamentavelmente nós só temos um vigia na parte noturna, e na parte diurna não temos nenhum. O nosso opala que foi totalmente recuperado com quatro calotas novas, foi furtada duas de segunda-feira passada. Então em função disso é que nós pedimos simplesmente para guardar o recinto e preservar a nossa Casa. Com relação a vidros quebrados nós já conseguimos repor todos os vidros e estamos agora com o nosso almoxarifado abastecido de todo material que os nossos edís necessitarem. Caso haja necessidade de alguma coisa em solicitaria que encaminhasse o memorando a nossa administradcra. Muito obrigado pela atenção de todos e até a próxima sessãc.

PLENÁRIO ESTÁCIO PEREIRA DE MELLO, Boa Vista 21 de maio de 1990.

ODETE IRENE DOMINGUES
PRESIDENTE

FRANCISCO DE ASSIS RODRIGUES
1º SECRETÁRIO;